REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA MAIA

PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

EBI DA MAIA

"O mundo atual coloca desafios novos à educação. O conhecimento científico e tecnológico desenvolve-se a um ritmo de tal forma intenso que somos confrontados diariamente com um crescimento exponencial de informação a uma escala global. As questões relacionadas com identidade e segurança, sustentabilidade, interculturalidade, inovação e criatividade estão no cerne do debate atual."

In Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Ano Letivo
2020-2023

ÍNDICE

1-CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA 2

1.1-Localização geográfica 2

1.2-Perspetiva Socioeconómica 2

1.3-Instalações da Unidade Orgânica 2

1.4-Oferta Formativa para 2020/2023 3

1.5-Protocolos e Parcerias 4

1.6-Número de Alunos e Turmas por Ciclo/Modalidade de Ensino para 2020/2023 4

1.7-Variação dos Alunos e n.º de Turmas desde 2004/2005 5

1.8-Taxas de Transição do Ensino Regular 2017/2023 5

1.9-Recursos Humanos 6

1.9.1-Docentes 6

1.9.2-Pessoal Não Docente 7

1.10- Formação Contínua para Docentes e Não Docentes 7

2-QUE ESCOLA QUEREMOS 8

2.1-Visão 8

2.2-Missão 8

2.3-Análise SWOT 8

2.4-Princípios ou Objetivos 9

2.5-Ações 9

2.5.1-Alunos 9

2.5.2-Docentes 10

2.5.3-Pessoal Não Docente 10

2.5.4-Pais e Encarregados de Educação 10

2.6-Avaliação dos Alunos 10

3-AVALIAÇÃO 11

4-CONCLUSÃO 12

1-CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA

1.1-Localização geográfica

A Escola Básica Integrada da Maia está situada na parte oriental do concelho da Ribeira Grande, Ilha de São Miguel, recebe alunos da educação pré-escolar até ao 3.º ciclo e abrange a população escolar de seis freguesias: Lomba de São Pedro, Fenais d' Ajuda, Lomba da Maia, Maia, São Brás e Porto Formoso.

1.2-Perspetiva Socioeconómica

Ao nível socioeconómico, as crianças e jovens são provenientes de diversos estratos, sendo significativo um grande número de crianças provenientes de famílias com carências económicas.

A população ativa está ligada, sobretudo, à lavoura. Há também agricultura e serviços.

A principal riqueza da zona é a produção de leite, tendo também relevância a produção da batata e do chá.

Com o melhoramento, nos últimos anos, das infraestruturas rodoviárias, tem-se verificado um aumento das atividades ligadas ao turismo, as pessoas deslocam-se com mais facilidade e diariamente para as cidades da Ribeira Grande e Ponta Delgada para trabalho e lazer. Com isto, determina também, com o passar dos anos, um êxodo das pessoas para as principais cidades e uma diminuição considerável do número de alunos na Unidade Orgânica.

1.3-Instalações da Unidade Orgânica

A EBI da Maia foi criada pelo Despacho da Secretaria de Educação e Cultura em 01-2000. É constituída pela EB 2, 3 da Maia situada na freguesia da Maia, que iniciou as suas funções no dia 18-09-2000, e por oito EB1/JI, agrupadas em quatro núcleos. Foram, entretanto, extintas as EB1/JI da Lombinha da Maia, da Ribeira Funda e da Lomba de São Pedro, mantendo-se os quatro Núcleos Escolares:

- Núcleo da EB1/JI Padre Dr. Laudalino da Câmara Moniz de Sá
    - EB1/JI Padre Dr. Laudalino da Câmara Moniz de Sá
    - EB1/JI de São Brás
- Núcleo da EB1/JI Prof. Manuel Jacinto da Ponte

- EB1/JI Prof. Manuel Jacinto da Ponte
- Núcleo da EB1/JI Prof. Amâncio da Câmara Leite
  - EB1/JI Prof. Amâncio da Câmara Leite
- Núcleo da EB1/JI Fenais da Ajuda
  - EB1/JI Fenais da Ajuda

Em cada núcleo há uma coordenadora de núcleo e, na EB1/JI de São Brás, uma encarregada de estabelecimento.

O Conselho Executivo da EBI da Maia está sediado no edifício da EB 2, 3. É constituído por um Presidente, duas Vice-Presidentes, e um Assessor.

A EB 2, 3 da Maia tem 40 salas de aula (algumas adaptadas), 1 biblioteca e sala de audiovisuais, diversos gabinetes de trabalho, dois bares, cantina e refeitório, sala de convívio de alunos, papelaria, reprografia, serviços administrativos, pavilhão, ginásio, campos de jogos, quinta pedagógica e um vasto espaço ao ar livre.

Os edifícios escolares das EB1/JI são do tipo P. C. (Plano dos Centenários) com exceção para a Escola de São Brás, de construção mais recente.

Nos edifícios das EB1/JI também funcionam ATL da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia e da Câmara Municipal da Ribeira Grande.

1.4-Oferta Formativa para 2020/2023

- Educação Pré-Escolar
- Ensino Regular com 1.º, 2.º e 3.º Ciclos
- Educação Especial
  - UNECA Socioeducativo e Ocupacional
  - Despiste e Orientação Vocacional (DOV)
  - Projeto Curricular Adaptado (PCA)
  - Pré-Profissionalizante (PP)
- PROFIJ II – Tipo 2
  - Curso de Empregado Restaurante/Bar
  - Curso de Cuidador de Crianças e Jovens
  - Curso de Operador de Jardinagem

1.5-Protocolos e Parcerias

A Unidade Orgânica estabelece, atualmente, boas parcerias com todas as Juntas de Freguesia e Casas do Povo da área escolar, Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia e outras instituições.

Para assegurar a formação em contexto de trabalho dos alunos do PROFIJ são estabelecidos, em cada ano, protocolos com organizações diversas, nomeadamente instituições e empresas.

1.6-Número de Alunos e Turmas por Ciclo/Modalidade de Ensino para 2020/2023

Ano Letivo / Ciclo	2020-2021		2021-2022		2022-2023	
	N.º de Turmas	N.º de Alunos	N.º de Turmas	N.º de Alunos	N.º de Turmas	N.º de Alunos
PRÉ-ESCOLAR	10	135				
1.º CICLO	18	277				
2.º CICLO	7	118				
3.º CICLO	11	200				
Educação Especial	7	46				
PROFIJ	3	33				
TOTAL	56	809				

1.7-Variação dos Alunos e n.º de Turmas desde 2004/2005

Ano Letivo	N.º de Alunos da UO	Variação	N.º de Turmas na UO
2004-2005	1231		69
2005-2006	1282	+51	68
2006-2007	1263	-19	67
2007-2008	1207	-56	68
2008-2009	1201	-6	70
2009-2010	1155	-56	66
2010-2011	1125	-30	65
2011-2012	1112	-13	60
2012-2013	1102	-10	62
2013-2014	1069	-33	61
2014-2015	1045	-24	60
2015-2016	1007	-38	62
2016-2017	963	-71	61
2017-2018	936	-27	58
2018-2019	895	-41	57
2019-2020	862	-33	56
2020-2021	809	-53	56
2021-2022			
2022-2023			

1.8-Taxas de Transição do Ensino Regular 2017/2023:

Ciclo	Anos de Escolaridade	17-18	18-19	19-20	20-21	21-22	22-23
1.º CICLO	1.º Ano	100%	100%	100%			
	2.º Ano	86,8%	88,2%	93%			
	3.º Ano	97,6%	93,9%	100%			
	4.º Ano	93,7%	97,7%	91,4%			
2.º CICLO	5.º Ano	90,6%	90,1%	98,6%			
	6.º Ano	100%	100%	100%			
3.º CICLO	7.º Ano	100%	90,5%	96,9%			
	8.º Ano	88,6%	93,8%	96,9%			
	9.º Ano	91,5%	90,3%	94,1%			

1.9-Recursos Humanos:

1.9.1-Docentes

Ciclo	Tipo de Contrato	2020-2021	2021-2022	2022-2023
PRÉ-ESCOLAR	CTFP-TI	10		
	Afetação por Prioridade	2		
	CTFP-TR	3		
1.º CICLO	CTFP-TI	22		
	Afetação por Prioridade	7		
	CTFP-TR	2		
2.º CICLO	CTFP-TI	23		
	Afetação por Prioridade	6		
	CTFP-TR	4		
3.º CICLO	CTFP-TI	14		
	Afetação por Prioridade	9		
	CTFP-TR	7		
Educação Especial 101-111-700	CTFP-TI	6		
	Afetação por Prioridade	1		
	CTFP-TR	0		
	TOTAL	116		

CTFP-TI – Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado

CTFP-TR – Contrato de Trabalho em Funções Públicas. Contrato a Termo Resolutivo

1.9.2-Pessoal Não Docente

Cargo	Tipo de Contrato	2020 2021	2021 2022	2022 2023
Chefe de Serviços Administrativos		1		
Encarregada de Pessoal de Apoio Educativo		1		
Técnicos Superiores	CTFP-TI	3		
	CTFP-TR	0		
Administrativos	CTFP-TI	10		
	CTFP-TR	0		
Assistentes Técnicos	CTFP-TI	4		
	CTFP-TR	0		
Assistentes Operacionais	CTFP-TI	30		
	CTFP-TR	3		
Programas	PROSA	13		
	CTTS	5		
	REACT EMPREGO	5		
	Bolseiro Ocupacional	6		
	Estagiar	6		
	TOTAL	**87**		

CTFP-TI – Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado

CTFP-TR – Contrato de Trabalho em Funções Públicas. Contrato a Termo Resolutivo

1.10-Formação Contínua para Docentes e Não Docentes

A formação contínua do Pessoal Docente e do Pessoal Não Docente é uma prioridade. É finalidade desta EBI da Maia – Promover uma formação adequada e ajustada às necessidades organizacionais e profissionais.

Para operacionalizar esta finalidade, considerando que a EBI da Maia é também uma Entidade Formadora, desde outubro de 2020, a Escola tem como ações principais:

- Proporcionar ao pessoal docente formação em áreas fundamentais/de interesse da sua atividade;
- Aumentar a oferta formativa ao pessoal não docente.

2-QUE ESCOLA QUEREMOS

2.1-Visão

Uma visão de futuro, orientada para o sucesso e para os novos desafios da sociedade moderna. Uma aposta contínua na Cidadania e na diversidade de inteligências do indivíduo e nas competências do século XXI.

2.2-Missão

Educar pelo exemplo, pelas ações e pela análise de cada aluno, tendo como principal finalidade o desenvolvimento das capacidades, dos conhecimentos e das atitudes. Criar condições para que todos os alunos sintam que têm as mesmas oportunidades de sucesso.

2.3-Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Internos Dimensões do espaço escolar; Instalações condignas; Boa relação com as instituições locais.	**Internos** Distância das freguesias à EB 2, 3 da Maia; Fracas aspirações dos alunos ao nível académico e profissional; Elevado número de pais/ encarregados de educação que se desresponsabilizam pela educação dos filhos; Indisciplina dos alunos.
Oportunidades	**Ameaças**
Externos Parcerias com as instituições locais (Câmara Municipal da Ribeira Grande, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde da Ribeira Grande, Santa Casa da Misericórdia da Maia e Casas do Povo).	**Externos** Dificuldades nas deslocações dos pais/ encarregados de educação por falta de carta de condução ou meio de transporte; Dificuldades dos pais/ encarregados de educação na compreensão da organização do sistema educativo.

2.4-Princípios ou Objetivos

Só com uma eficaz articulação e empatia entre a escola e as famílias é que o aluno se envolve e cresce em Cidadania. Só com uma verdadeira cultura de trabalho e rigor, em contexto de sala de aula e a par com o crescimento em Cidadania, é que o aluno desenvolve aprendizagens que o capacitarão para os desafios do futuro e com as competências para a vida.

Assim o Projeto Educativo da EBI da Maia tem como principais objetivos:

- Preparar os alunos para os desafios da sociedade atual, preconizando o que está definido no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo;
- Estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;
- Cumprir com as metas delineadas pelo Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar;
- Promover capacidades, conhecimentos e atitudes nos alunos de forma articulada e rigorosa.

2.5-Ações

2.5.1-Alunos

- Organizar os currículos tendo em consideração especificidades, individualidades e necessidades dos alunos.
- Preparar os alunos para as mudanças sociais e laborais.
- Promover a disciplina; o respeito mútuo; as boas relações no seio da comunidade educativa.
- Melhorar o diálogo com os alunos, através de reuniões e encontros, de modo a ouvir propostas e sugestões.
- Valorizar o mérito e desempenho escolar.
- Promover uma cultura de trabalho e rigor.
- Incentivar a realização de iniciativas que incutam nos alunos os valores éticos, de democracia e de liberdade responsável.
- Incutir comportamentos ecologicamente responsáveis.
- Orientar para comportamentos e estilos de vida saudáveis.

2.5.2-Docentes

- Otimizar o funcionamento dos diferentes órgãos de gestão intermédia.
- Promover a articulação do trabalho entre os docentes.
- Valorizar a continuidade pedagógica nos diferentes ciclos, de forma a promover o sucesso escolar.
- Valorizar e promover a Formação Contínua dos docentes.

2.5.3-Pessoal Não Docente

- Valorizar o trabalho do Pessoal Não Docente perante a Comunidade Educativa.
- Incentivar a aquisição e o desenvolvimento de capacidades e competências que permitam, simultaneamente, a adoção de comportamentos adequados ao desempenho profissional e valorização pessoal.
- Promover a informação, a formação inicial e contínua do pessoal não docente.

2.5.4-Pais e Encarregados de Educação

- Envolver os pais e encarregados de educação nas atividades lúdicas e académicas dos seus educandos.
- Apresentar aos encarregados de educação os trabalhos de desenvolvimento curricular e extracurriculares realizados pelos alunos.
- Apostar em palestras e ações de sensibilização.
- Divulgar as atividades escolares através dos canais de informação que promovam a imagem da Unidade Orgânica, o trabalho dos docentes e dos alunos.

2.6 – Avaliação dos Alunos

O ato de avaliar é, provavelmente, o mais difícil de concretizar numa escola. A avaliação, apesar de complexa, é importante e assume um papel fundamental no desenvolvimento das aprendizagens.

No entanto, é sempre o aluno e o docente que constroem a avaliação. Em cada trabalho realizado, momento de avaliação, a cada intervenção ou processo de aprendizagem, o docente deve observar o aluno e, através da constante interação entre os dois e a turma, o aluno deve ter consciência clara do que está a fazer, do que

falta fazer e como melhorar. O aluno deve ter clareza também acerca do que será avaliado, como será avaliado e deve participar também nessa avaliação.

Assim, a **avaliação formativa**, deve ser a principal forma de avaliar as aprendizagens e todos os processos ligados às aprendizagens.

Contudo, a **avaliação sumativa**, não menos importante, também está presente e deve resultar da análise global que é feita a partir das evidências recolhidas ao longo do período avaliativo. Para o apuramento desta avaliação também o aluno e o seu encarregado de educação devem participar.

Para que se concretize uma avaliação clara, justa, transparente e integrada nas aprendizagens serão definidos perfis de aprendizagem e critérios de avaliação no início de cada ano de escolaridade ou ciclo, para que o aluno e família tenham conhecimento do que se pretende para o aluno.

3-AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

Considerando que o Projeto Educativo de Escola envolve toda a comunidade escolar e tem por base a ação de todos desde a sua elaboração, aplicação, monitorização e avaliação, é fundamental reunir, a partir de todas as estruturas da Unidade Orgânica, informação que permita uma perceção correta dos resultados e introduzir, se necessário, as alterações consideradas necessárias ao PEE.

Assim sendo, propõe-se como forma de avaliação, a análise dos documentos de avaliação produzidos no âmbito da implementação do PEE, que retratem o modo de funcionamento e o seu grau de consecução, designadamente:

- Plano Anual de Atividades;
- Relatórios e reflexões dos serviços especializados, PROFIJ e departamentos curriculares;
- Reflexões dos Conselho Executivo, Conselho Pedagógico e Assembleia de Escola.

4-CONCLUSÃO

Os princípios e ações constantes neste Projeto Educativo resultam da caracterização de Escola que temos atualmente e da visão e missão desta Unidade Orgânica.

Os princípios e ações servirão os nossos alunos e famílias no que respeita ao sucesso e ajudarão os docentes no melhoramento constante das suas práticas letivas.

Acreditamos que a qualidade das aprendizagens, a preparação para o futuro e a formação integral do aluno estarão sempre asseguradas se forem tidos em conta estes princípios e ações.

No presente, é importante desenvolver nos alunos as competências de trabalho em equipa, de iniciativa, criatividade, de análise e resolução de problemas, de leitura e interpretação e uma perspetiva crítica da realidade. Promover um clima de participação cívica, democrática e pluralista pelo envolvimento de professores, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros é também ponto assente.

Parecer positivo do Conselho Pedagógico em 02/12/2020.

O Presidente do Conselho Pedagógico

José Eduardo Correia de Medeiros

Parecer positivo do Conselho Executivo em 04/12/2020

O Presidente do Conselho Executivo

Paulo Jorge Braga dos Santos Peixoto

Aprovado em Assembleia de Escola em 10/12/2020

O Presidente da Assembleia de Escola

Paulo Jorge Gonçalves Pereira